

Ail do mundo por causa dos escandalos; mas, ail da quele homem por quem venha o escandalo.

JESUS

A NOVA ERA

ORGAO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAUDE ALLAN KARDEC

No sentido vulgar, "escandalo" se diz de toda açao que ofende a moral ou as boas normas de um modo ostensivo.

KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929 — IMPRESSO EM OFICINAS PROPRIAS — Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 5

FRANCA (Estado de São Paulo) 18 DE FEVEREIRO DE 1932

Directores — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65) e Cel. MARTINIANO FRANCISCO DE ANDRADE

Redatores: DIOCESIO DE PAULA E PROF. TEÓFILO RODRIGUES PEREIRA

N. 177

AÇÃO DA PRECE — TRANSMISSÃO DO PENSAMENTO

A prece é uma invocação. Por meio dela pomonos em relação de pensamento com o ente a quem nos dirigimos. A prece pede ter por objecto um pedido, um agradecimento, ou uma glorificação. Póde-se orar para si ou para outros, pelos vivos ou pelos mortos. As preces dirigidas a Deus são ouvidas pelos Espíritos encarregados da execução da sua vontade; as que são dirigidas aos bons Espíritos, são reportadas a Deus. Quando se ora a outros seres que não a Deus, é simplesmente como a intermediários ou interessados, pois nada se pôde obter sem a vontade de Deus.

O Espiritismo faz compreender a ação da prece, explicando o processo da transmissão do pensamento, quer o ser por quem se pede venha ao nosso chamado, quer o nosso pensamento chegue até ele. Para bem compreender o que se passa nessa circumstancia, convem figurar todos os seres incarnados

e desincarnados, mergulhados no fluido universal que ocupa o espaço, como neste planeta o estamos na atmosfera. Esse fluido recebe uma impulsão da vontade; é o veículo do pensamento, como o ar do veículo do som, com a diferença que as vibrações do ar são circumscritas, ao passo que as do fluido universal se estendem ao infinito.

Desde, pois, que o pensamento é dirigido para um ser qualquer, na terra ou no espaço, de incarnado a desincarnado, uma corrente fluidica se estabelece de um para outro, transmitindo o pensamento, como o ar transmite o som.

A energia da corrente está na razão da energia do pensamento e da vontade. É por esse meio que a prece é ouvida pelos Espíritos, onde quer que estejam; eles se comunicam en-

tre si; que nos transmitem as suas inspirações; que as relações se estabelecem a distancia entre os incarnados.

Esta explicação é principalmente dada a quem não comprehende a prece puramente mística; não tem por fim materialisar a prece, mas fazer intelligivel o efeito, demonstrando que ella pôde ter uma ação directa e efectiva, sem por isso deixar de ser subordinada á vontade de Deus, juiz supremo de todas as cousas, do qual sómente depende a effcacia da ação.

Pela prece o homem atrai o concurso dos bons Espíritos, que vêm sustental-o nas suas boas resoluções e inspirar-lhe bons pensamentos.

Assim adquire a força necessaria para vencer as difficuldades e entrar no bom caminho, si

delle si houver desviado; por esse meio, tambem afastará de si os males que por sua culpa houver afastado. Por exemplo, um homem vê a sua saúde arruinada pelos excessos comediados, e arrasta até o fim dos seus dias uma vida de sofrimento; terá razão de se queixar quando não alcançar a cura? Não; porque na prece poderia ter achado a força para resistir ás más tentações.

Separando-se os males da vida em duas partes, uma referente áqueles que o homem não pôde evitar, a outra, ás tribulações que elle proprio causa por sua incuria e excessos (Cap. V. n. 4), ver-se-á que este excede em muito áquella. É, pois evidente que o homem é o autor da maior parte das suas affeições e que se evitará, si sempre obrarse com prudencia e acerto.

É igualmente real que essas misérias são resultantes das nossas infrações ás leis de Deus e que, si observássemos pontualmente estas, seríamos perfectamente felizes; si não excessivamente o limite do necessario na satisfação das nossas necessidades, evitaríamos as enfermidades, que são as consequências dos excessos, e as vicissitudes a que arrastam essas molestias; si limitássemos as nossas ambições, não temeríamos as ruínas; si não quizessemos subir além do que podemos, não temeríamos a queda; si fôssemos humildes, não passaríamos pela decepção do orgulho abaido; si praticássemos a lei da caridade, não seríamos maldizentes, nem invejosos, nem ciumentos, e evitaríamos as questões e as dissensões; si não fizessemos mal aos outros, não receberíamos as represalias, etc.

Continúa

KARDEC—O EVANGELHO

REVERENDO:

CARTAS PASTORAIS RACIONALISTAS

(DEDICADAS AOS MINISTROS DAS IGREJAS)

ANTONIO BASSO

2a. Carta

Quando no comodismo ficticio de uma vida exploramos a educação recebida, sem termos sido consultados si tal educação conferia com as nossas tendencias ou aspirações, obedecemos, o mais das vezes, ás predisposições que de nós tomaram os nossos pais, preceitores, tutores, etc.

Embevecidos assim das disposições arbitrarías de quem somos o joguete, faz-se de nós um medico muito mediocre, quando poderíamos ser um excelente hortelão; um pessimo engenheiro, que poderia ter sido um ótimo botânico; um sacerdote banal, que poderia ter dado um esplendido alfaiate, etc.

Quando tantos anos de applicação, em obediencia ás predisposições que de nós foram tomadas, já nos acclimaram a um ambiente de rotina, raras são as excepções em que se manifesta a coragem de ratura com o meio em que se convive e para o qual pretenderam preparar-nos; muitas das vezes prevalecendo a covardia moral quando não é inopia moral condicional do nosso proprio espirito.

Assuocundando assim as tendencias do espirito alheio, amoldando-nos aos principios dos outros, identificando-nos a pensar e a sentir aquilo que os outros pensam e sentem.

Forma-se assim um estado discrecionario em roda de nós; crea-se um ambito todo proprio do qual somente es-

forços superiores serão capazes de nos libertar.

A nossa psicología fica obliterada, tornamo-nos instrumentos da vontade alheia. Entretanto, seria razoavel que, dando expansão ao nosso proprio espirito, nós refletissemos melhor, para conseguirmos a libertação dos entraves que muitas vezes estiolam as nossas proprias e verdadeiras aptidões.

Nas condições expostas, o nosso espirito é como as sementes transportadas para climas improprios e que, por isso mesmo, não podem dar os frutos bons que seria de esperar. E si ha semente digna de dar bons frutos, é o nosso espirito.

E elle que amolda a maleira dutil para formar corpos, é ele a quintessencia que pronuncia de Deus; é ele em que se ha de reflectir e consubstanciar a causal das nossas vidas.

Como bem se comprehende, não é logico e nem conveniente que, nas cercanias desse nosso espirito, haja oprimosores que o queiram encianurar, privando-o de dar expansão e manifesto dessa vida toda sua.

As religiões que empanam o brilho desse espirito, são as cercanias perigosas que atralçam-lhe a vida.

Si de fato ha uma religião, essa religião ha de ser aque-

la que o espirito predilige sem oprimosão de quem quer que seja.

A religião para o espirito deve ser aquela para a qual elle se sente predisposto.

Essa religião (si assim a quisermos chamar) será a tendencia innata ou instintiva que a alma traz consigo ao nascer.

As religiões nunca fizeram homens, mas sim os homens é que fizeram religiões.

A pintura não criou os pintores; foram os homens que crearam a pintura.

Não foi a musica que fez os musicos, mas sim os homens que fizeram a musica.

As religiões, como as artes, são sentimentos.

Os sentimentos não se criam, inspiram-se.

Eles são a sequencia de sua observação; são a repetição desse pulsar recondito que a natureza inspira. Não obedecendo a esse impulso, as religiões poderão ser codigos para a sociedade, para os interesses transito-

rios della, para um mutuo equilibrio na troca das transações. Espécie de cambial que se enodossa para transmitir valores, mas jamais poderão servir de expressão de sentimentos.

Si as religiões, em regra geral, tivessem a força de inculcar verdadeiros sentimentos, proliferariam por si os Vicente de Paula, os Agostinho, os Francisco de Assis, os Barromeo, os João Huss, os Savonarola, os Giordano Bruno, etc.

Andou mal quem pretende estabelecer um religião (por verdadeira religião) esses principios que, ainda e tão assustadoramente burlam a bobalá de tanta gente, produzindo o desentendimento flagrante que se nota no seio da humanidade.

Caro Reverendo:

Não se escandalize com as minhas expressões; nem pense que sou irreligioso.

Oh! não... Tenho a minha religião, a religião de minha consciencia, farol do meu espirito; a religião da Natureza creada por Deus. Pal de todas as cousas; a religião dessa natureza que aborre a minha attenção, que me inebria de alegria e me enche de tristeza segundo os quadros que observo e os pontos de observação em que me coloco.

DOENTES DO ESTOMAGO

Mandei o vosso nome, endereço e seio para resposta á redação da "A. A. Bellas", em N.º 2000—Minas, e tereis indicação gratuita para a cura radical e garantida.

Continúa na 4a. pagina

A Benzedura



UMA enxaqueca. A tia Joaquina promptifica-se em fazer umas rezas e benzeduras com galhos de arruda e alecrim. Pobre preta velha! Deixem-na na inocente ilusão da sua crença! Mas não deixem sofrer inutilmente a mocinha. Um ou dois comprimidos de **Cafaspirina** serão o bastante para aliviar-a dessa terrível dor de cabeça.

A **Cafaspirina** nunca deve faltar á cabeceira das senhoras, pois é preciosa nas colicas proprias do sexo, nos dores de cabeça e enxaquecas, como tambem nas de dentes e ouvido. Não affectam nenhum orgão e são absolutamente inoffensivas.

Evitem, como perigosos, medicamentos que se incluem "lão bons como a **Cafaspirina**". Essa é universalmente consagrada como o remedio de

toda confiança



Farmacia e Dro- garia Francana

Completo sortimento de drogas, produtos quimicos e farmaceuticos, aguas minerais, etc. Aviam-se receitas a qualquer hora da noite — Preços modicos

JOAO LUZ

Rua Dr. Jorge Tibiriçá, 1187
Esq.—rua Mosenhor Rosa
FRANCA — S. Paulo

ATENEU FRANCANO

Escola de Comercio, curso primario, instrução militar, dactilographia, etc.

RECONHECIDA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL.

Diplomas de Contadores registra-
vaveis no Ministerio da Agricultura, Comercio e Industria

DIRETOR:
Augusto Marques

FISCAL DO GOVERNO
Dr. Osvaldo Orico

FRANCA — E. de S. Paulo

Dr. Antonio Lopes

MEDICO

Especialista em moléstias de senhoras e crianças e clinica em geral

Pr. ca D. Pedro II, 747
TELEPHONE, 189

S. Paulo — FRANCA

Dr. Vairido Maciel

MEDICO PELA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Clinica medica-cirurgica de urgencia — Partos
Coração—Pulmões—Molestias das crianças e senhoras
RUA CAMPOS SALLES Telef. 114 FRANCA

Farmacia e Drogeria Normal

De Lucca & Carvalho

Oriopedia — Oculos — Homoeopatia — Perfumarias finas
—Drogas e Produtos Farmaceuticos

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

Maximo escriptulo e prestara no aviamentos de receitas—SERVIÇO NOTURNO
Rua Dr. Jorge Tibiriçá, 1177 C. Postal, 65
Predio da antiga Casa Andrade Martins FRANCA

LAMBARI

A Melhor Agua de Meza—Duzia	12.000
Chops em barris—Litro	2.000
"Albano" insuperavel Vinho—Duzia	32.000
Café "Primor" — Quilo	1.500
Sabão "Combate" — Quilo	700

Pedidos a

M. MELO — FONE, 2-8-3

Dr. J. Matias Vieira

Medico — Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES—PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

Consultorio e Residencia: Rua Major Claudiano, 848

Telefone, 1-5-5 — FRANCA

TIPOGRAFIA DE OBRAS

IMPRESSOS EM GERAL

DEZEJANDO V. S. ver o seu ramo de negocio em grande movimento, é mandar fazer seus impressos nesta Oficina, pois, um serviço bem feito é a recommendação de uma casa comercial MONTADA COM MAQUINAS APERFEÇOADAS E GRANDE VARIEDADE DE ÓTIMO MATERIAL

A NOVA ERA

RUA CAMPOS SALES, 929

Caixa Postal, 65 — FRANCA

REFORMADOR

Orgão da Federação E. Brasileira
Publicação quinzenal—Redacção e Administração
Avenida Passos, 30—Sub. — RIO DE JANEIRO

A boa e sã leitura educa o espirito, desviando-o dos maos pendores. O "Reformador" orgão da Federação Espirita Brasileira, propaga a moral christã.
Tome uma assignatura. Tereis proveitosa leitura e auxilias uma obra de educação moral.

Informações com o Agente autorisado

JOSE MARQUES GARCIA
à Rua General Carneiro, 1969 — FRANCA

AVISO IMPORTANTE

Comunica o Sr. José Marques Garcia, Diretor deste estabelecimento, aos interessados, residentes fora deste Município, que, antes de trazerem doentes para serem internados, devem consultar, POR CARTA, SI HA VAGA, pois, do contrario, estão sujeitos a perder a viagem. Para a resposta devem mandar um envelope selado.

Para internação do doente, exigem-se os seguintes documentos:

- 1—Atestado medico do lugar, de que o paciente não sofre de moléstia contagiosa.
- 2—Autorização do pae, mãe e tutor, si o paciente for menor.
- 3— Atestado de pobreza passado pela autoridade policial si o paciente for pobre.
- 4—A mulher casada que tiver de ser internada, por outra pessoa que não seja seu marido, precisa ter autorização deste.
- 5— Requiçição do Prefeito Municipal, vizada pelo delegado de policia.

Todos estes documentos devem trazer as firmas reconhecidas por tabelião.

DR. JULIO B. COSTA

Medico, especialista em moléstias das senhoras, operador e parteiro, com largo exercicio no Sanatorio Santa Catharina, Maternidade, Hospital Alemão e outros de S. Paulo, e Sanatorio Sant'Anna de Franca, ex-professor da Escola de Farmacia de S. Paulo

Atende tanto aos casos de operações dependentes de hospitalização do enfermo, como aos proprios de consultorio e ainda aos de urgencia (Operação, parto, transfusão de sangue) que, devido á inconveniencia do transporte do enfermo ou outra razão justa, precisam ser realizadas em domicilio, localidades proximas e mesmo em fazendas, pois para isso está inclementemente aparelhado

Dispõe de modernos aparelhos de maternidade, raos ultra violetas, infra vermelhos, e outros, para o tratamento eficaz do utero, ovarios, trompas, bexiga, prostate, uretra, testiculos, hemorroidas, reumatismos e ezemas, abscessos do nariz, garganta, pulmões e pleura, etc.

Atende a qualquer hora, mesmo para fora da cidade.

Telefone, 3-3-9 — Consultorio e Residencia:

PRACA N. S. DA CONCEIÇÃO, 469 (proximo à Matriz)

FRANCA — Estado de São Paulo

Fabrica de Veículos, Carpintaria e Ferraria

DEPOSITO DE MADEIRAS

FERNANDO BEGHELLI

Executam-se quaisquer serviços de carpintaria e ferraria Fabrica-se qualquer especie de veiculo

Especialista em carroceria de caninhões e jardineiras

FRANCA—Rua de Misericórdia, 556—C. Postal, 45—S. Paulo

AO CHIC FRANCANO

ALFAIATARIA

Grande sortimento de esmalinas para todos os preços
Praça N. Senhora da Conceição, 764

Indo a Poços de Caldas procure o

HOTEL AURORA

Tratamento familiar—Diaria de 12\$ a 15\$

A caridade é o caminho reto para a salvação

A NOVA ERA

Auxilia a Casa de Saúde de ALLAN KARDEC

FARMACIA SILVA ANTONIO PINHO

RUA MAJOR CLAUDIANO, 981
TELEFONE, 168 — FRANCA — CALXA, 64

O MAIOR PARQUE FARMACEUTICO DA ALTA MOGIANA

Sêja moderno, econômico e prático fazendo seus extractos, loções e aguas de colônia em casa, com

ESSENCIAS CONCENTRADAS

e já fixadas que recebemos diretamente de Paris e obterá perfumes iguais aos melhores de procedência estrangeira, por

PREÇOS INFIMOS

TIPOS DE: Amour! Amour!—Tabac Blond—Shalimar—Nuit de Noël—Royal Briar—Au Matin—Fleurs d'Amour—Quelques Fleurs—Origan—Narcisse Noir—Rose de France—Jasmin de Corse—Violettes—Un Air Embaumé—Heure Bleue—etc.

Com 5 grammas de essencias que custa de 7\$000 a 8\$000 obterá um perfume no valor de 40\$000 a 200\$000 conforme a qualidade a que corresponda

O misturar de duas essencias lhe dará um perfume inimitavel para V. Excia.

POSSO VENDER BARATO PORQUE COMPRO EM BOAS CONDIÇÕES E TENHO POUCAS DESPESAS

ENTREGA A DOMICILIO

Carias Pastorais Racionalistas

Continuação da 1a. pag.

nos divinos, desvirtuando-lhes a essencia.

Pelo tanto que a natureza tem de prodiga, tanto tem o homem de egoista; pelo tanto que a natureza tem de amor, tanto tem o homem de rancor.

Mas si o homem foi creado por Deus perfeito e amoroso, como se explica a anomalia da sua imperfeição e do seu rancor?

Muitas filosofias emudecem; então muitos homens descrem; Tomando o feticio pelo real, a sombra pelo objeto; invertendo as funções das verdadeiras manifestações pelas aparentes, trocam-se os valores, empresa-se-lhes falsos meritos, e aqui começa então a confusão.

O homem conhecendo de si tão somente o que os seus sentidos exteriores lhe manifestam e desconhecendo a essencia intima que nele se agita, presta todo seu valor ás primeiras apparencias.

Latente é a onipotencia no homem, mas ele não a desvolve porque a desconhece.

Abdica assim aos prazeres infimos, ás facultades reconditas, fustigado unicamente pelos desejos da animalidade de que seu corpo tem a semelhança, orientando seus passos e dirigindo suas ações no sentido zoterico de suas necessidades, não prestando á parte zoterica o menor valor, ou um valor muito secundario.

Nessa medida e sob esse entendimento cria leis e religioes para o seu exterior; provoca acomodamentos tão pouco respeitáveis, em plena consciencia das suas necessidades fisiologicas.

Deus existe, então, tão somente para que a fome não o espezinhe, para que a sede não o maltrate, para que o mal não o torture, para que o proximo não lhe tire os seus haveres e a vida, para que, enfim, os seus egoismos sejam satisfeitos.

Então a emoção não fala; o coração, como veículo das emoções interiores, não pulsa; a essencia espiritual emudece.

O PAPA E O DUCE

(Continuação da 1a. pagina)

deal Scheuter que, desde a primeira hora, o Papa invocara a benção divina para o movimento de essencia nacionalista dirigido pelo Duce.

Esta admiração do Papa pelo homem que preside aos destinos da Italia não deixou de manifestar-se em todos os tempos e lugares, ainda nos mais dignos de atenção. Por que, toda a gente sabe que o Duce é autor de um livro "João Huss, o Verdico" em que a Santa Sé é qualificada de "lupa vaticana", "lupa cruenta" (loba vaticana, loba sanguinaria). Toda a gente sabe que na propria tribuna do Senado de pronunciou certo discurso pontilhado de expressões um pouco vivas a respeito do Papado e que nem lhe poupou a apologia de Giordano Bruno, nem a de Garibaldi, nem a assimulação irreverente do criticismo ás seitas judaicas dos essénios e terapeutas. Toda a gente tem ainda de memoria os acontecimentos do ano passado em que a exaltação fascista lá arremetendo contra o Papa, com manifestações barulhentas e pouco respeitáveis, em plena consciencia das suas necessidades praça publica.

Apesar de tudo isso, o que

se verifica é o crescente prestigio do Duce perante o Vaticano que, no mês de dezembro ultimo lhe conferiu as insignias da velha ordem do Esporão de Ouro, sem que, o sr. Mussolini houvesse previamente de retirar qualquer uma das suas frases mais irreverente ou desviasse de um centimetro a linha reta da doutrina fascista.

Agora o grande chefe representante de uma ideologia nova em que o Estado se sobrepõe a tudo e a todos, retribue todas essas atenções e a harmonia entre os dois poderes sela-se amistosamente com o ceremonial de uma visita que encerra uma significação, cobrindo-o, a ele, de prestigio. Ha grandes ensinamentos a tirar destes factos.

D'A Razão" de 11/2/932

N. R.

Está muito certo, é isso. No procedimento do Papa vê-se claramente as artimanhas habilissimas, interesseiras do jesuitismo. Quando ele não pôde enfrentar e resistir ao adversario, torna-se melifluo, amigo, deixa-se levar sorrateiramente na onda, abraça-o, beija-o, cravando-lhe o acerato punhal pelas costas.

E' bom que o grande Mussolini tenha cuidado e não se deixe apanhar nas rédeas da politica papalina, evitando assim, futuros males.

Brasil Espirita

Centro Espirita "S. Luiz Gonzaga"

ITAPIRA

Em Assembléa Geral realizada em 10 de Janeiro pp. foi eleita e empossada a novo Director que tem de gerir os destinos desta Associação, durante o periodo de 1932 a 1933; assim como tambem a Comissão da Casa de Assistencia aos Necessitados—futuro Asilo Espirita "S. Luiz Gonzaga"—ficando o quadro social assim constituído:

Presidente, Lino Elias; Vice-Idem, Benjamin Zanovello; 1.º Secretario, Manuel Rodriguez Fernandez; 2.º idem, José Santiago Codomo; Tesoureiro, Francisco Das Marmas; Director dos trabalhos, João Augusto Brandão Junior; Vice-Idem, (interno) Cezar Bianchi; Secretario, da mesa Cezar Bianchi; Zeladora, Angelina Elias; Fiscal, Emilio Zanovello.

COMISSÃO

João Augusto Brandão, Miguel Costa, Arcenio Fernandes, Alfredo Bueno Rodrigues, João Martins de Santiago, Celso R. de Almeida.

Associação de Moços Espiritas de Rib. Preto

A 14 do corrente, no salão do Centro Esp. "Euripedes Barasulho" em Ribeirão Preto, realizou-se a sessão inaugural desta Associação recentemente fundada naquela cidade, com o objectivo do estudo e propagação do Espiritismo.

Tomaram posse de seus cargos os directores aclamados por assembléa: Antonio Lopes Garrido—Presidente; Inocencio Rufino Seles—Secretario; José Paiva—Tesoureiro.

Usaram da palavra os confrades: Gustavo Marcondes que dirigiu a sessão; José Seles, Ins Rufino Seles, José Teixeira dos Santos Marra, José Paiva, Emiliano Cardoso de Moraes e Antonio Garrido que assumindo a presidencia da Associação recém fundada, encerrou os seus trabalhos inaugurais.

Antes porém, fez-se ouvir uma respeitavel entidade do alean, servindo-se de um dos mediums presentes. A sessão, bastante concorrida, deixou agradavel impressão em todos os assistentes.

Centro Espirita de Sobradinho — Minas

Este centro comunica-nos a eleição de sua nova diretoria que regerá os seus destinos durante o corrente ano:

Presidente—Pedro Rodrigues Moreira; Vice—Antonio Zefirino de Paula; 1.º Secretario—Francisco Valim de Melo; 2.º Secretario—José Zefirino de Paula; Tesoureiro—José Mendonça Neto; 3.º Orador—Benedito de Paula; 4.º Orador—Jaime Mendonça; Procurador—Jeronimo Mendonça; 5.º Zeladora—Emilia Mendonça; 6.º Zeladora—Maria Luiza.

Nucleo Amor e Luz FRANCA

Realizou-se a 14 do corrente a assembléa geral para se eleger a diretoria electiva, que ficou assim constituída: Presidente—Teoffilo Pereira, vice ditto, Francisco Rocha; Secretario—José Trilon; Orador—Francisco de Andrade Filho; Tez.—Leopoldo Marconi, que tomaram posse em ato continuo. Em seguida foi nomeada a comissão de Estatutos, composta dos confrades Francisco Rocha, Joaquim Soares, Leopoldo Marconi e Alberto Ferrante, que apresentará seu projecto á discussão e aprovação na proxima assembléa de 13 de Março futuro. Parabéns ao novo combatente que vem de entrar na trilha da Seara do Senhor, ao qual desejamos vasta messe de prosperidades.

Grupo Dramatico Limeirense — Limeira

Em assembléa geral realizada em janeiro do corrente, foi eleita e empossada a nova diretoria do centro Espirita "Luz e Caridade" que vai gerir os destinos do mesmo, durante o corrente ano, a qual ficou assim constituída:

Presidente—João Ferga de Moraes; vice—Paulo Ulbrick; 1.º Secretario—Alfredo Starberg;—2.º Secretario—João Go-

mes de Pinho Junior; Thezoureiro—João Guilherme Tanck; 2.º Tezoureiro—Mancel Moita Filho; Procurador—João dos Santos;—Comissão de Sindicância: João H. Küll, Germano Mactenzen, Americo Tanck e Francisco Gomes de Pinho.

No Centro Espirita "Amor e Caridade, foi condignamente festejado o nascimento de Jesus. Os dirigentes distribuiram nesse dia, roupas e generos aos pobres.

Parabens aos dirigentes do novel centro, e que o Divino Mestre lhes dê sempre força e coragem, para que esse nobre gesto se repita todos os anos em tão auspicioso data.

Que Deus illumine aos irmãos dos Centros acima.

NOTICIARIO

De Casa Branca

Do prezado confrade Luiz Calhau, daquela cidade, recebemos comunicação, noticiando ter estado ali o nosso viajante Leonardo Severino, que realizara uma bela preleção evangelica no Centro "Paz Consoladora", a qual fora muito aplaudida pela assistencia. Relatou tambem o nosso informante que, ha tempos falcera a progenitora do nosso confrade José F. de Oliveira cuja familia toda é catolica, á excepção deste que é espirita. Assim fora chamado o cura dal para, como é de costume, proceder ás exequias (bem puxadinhos), embora, contra a vontade do citado confrade José Franco.

Ao aproximar-se da residencia onde se achava o cadaver, o cura encheu as bochechas, dizendo que si ali houvesse ALGUM ESPIRITA, não acompanharia o corpo á igreja, nem ao cemiterio!

Esse cura deu um belo exemplo de caridade na pratica do preceito evangelico: "Entrar os mortos pelo amor de Deus". Com certeza esse cura está fuerosissimo com a supressão do ensino religioso obrigatorio nas escolas e com a expulsão dos seus colegas Jesuitas da Espanha.

Viajante

Acha-se entre nós o nosso viajante e confrade Leonardo Severino, sendo portador de oculos para a casa de saúde e munigões para "A Nova Era".

Na ultima sessão de sabado, o nosso companheiro produziu bellissima oração, que foi grandemente apreciada.

"Franca no bolso"

O abaixo assinado Sr. José de A. Machado, avisa por intermedio desta folha, que os livros com o titulo acima, serão distribuidos no dia 25 do corrente impreterivelmente.

José de A. Machado

LEIAM O ANUARIO ESPIRITA

Importante revista que se dedica exclusivamente ao interesse da doutrina

Informações nessa redação